

PIBID – A INFLUENCIA DO PROJETO NA FORMAÇÃO DE DOCENTES EM UM CURSO EAD.

Ana B S Matos* (IC), Cirene C Custódio* (IC), Tamires Pereira (IC), Bruno V. Marques (IC), Isis Verdelone (IC), Kedma Lencastre (FM). aninhaquimica@live.com; cissa.quimica@hotmail.com

Curso de Licenciatura em Química, UFRJ/Polo CEDERJ de Angra dos Reis, Av. dos Trabalhadores, nº 179- Angra dos Reis;

Palavras Chave: Ensino de Química, Colégio Almirante Álvaro Alberto, Investigação do ensino e aprendizagem em Química.

Introdução

O Consórcio CEDERJ é uma parceria entre as Universidades Federais do Rio de Janeiro e a Fundação CECIERJ, e conta com trinta e dois polos. Em Angra dos Reis são ofertados, atualmente, oito cursos de licenciatura, nas áreas de Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática, Física, Química e Turismo. Cinco alunos do curso de licenciatura em Química são bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. O PIBID, lançado pelo Ministério da Educação, em dezembro de 2007, é compreendido como parte das ações do atual Governo Federal. O programa apresenta duplo objetivo: integrar-se a um conjunto de ações que visam fortalecer a formação inicial, e promover a permanência na docência dos estudantes de licenciaturas e contribuir para a elevação da qualidade dos processos de aprendizagem de alunos, em especial em escolas que apresentam baixo IDEB.

Metodologia

Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do projeto e o quanto o PIBID tem influenciado a vida acadêmica e a formação inicial para a carreira docente, foi elaborado um questionário avaliativo, que foi respondido pelos bolsistas PIBID.

Resultados e Discussão

Os cinco bolsistas do PIBID responderam ao questionário sobre a importância desse programa em suas vidas e em sua formação docente, com o intuito de relatar tal contribuição para uma visão mais crítica a respeito do ensino de Química no Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto.

Na primeira questão foi perguntado como era a visão da carreira docente antes de participarem do PIBID e as respostas indicam o grande impacto deste programa. Os bolsistas viam a carreira docente como uma missão árdua, sem reconhecimento, não sabiam como funcionava uma escola, não sabiam da importância crescente dos professores para a formação de cidadão críticos formadores de opiniões, ou seja, tinham uma ideia superficial do que realmente é ser educador e como

esse deveria lecionar química. Na segunda questão já se perguntava sobre como o PIBID estava sendo decisivo para a escolha de seguir a carreira docente, e os bolsistas avaliaram que o PIBID está sendo decisivo em suas escolhas de seguir futuramente a carreira docente, pois mostra como é a realidade escolar. Na terceira questão foi perguntado como o PIBID tem auxiliado a lidar com os alunos na sala de aula, de modo que o contato direto entre licenciandos e alunos promove uma experiência cheia de surpresas e adversidades, levando-se em conta a responsabilidade e o comprometimento, por parte dos professores, e alunos. Nessa questão, os bolsistas declararam que ele é uma oportunidade de amadurecimento dos conhecimentos pedagógicos adquiridos, ao longo do curso de química, e de avaliar o desempenho, influenciando bastante no seu caráter profissional que ainda está em formação.

Conclusões

Verificou-se que como o PIBID tem forte influência no futuro desenvolvimento da carreira docente desse grupo de licenciandos, deixando bem claro como o comprometimento e o conhecimento da realidade escolar influenciam no processo de formação dos futuros professores. Assim, projetos como o PIBID são essenciais para a construção do saber docente e para o estabelecimento de práticas investigativas, já que tais projetos promovam um ensino cada vez melhor em nosso país.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Orientações Curriculares para o ensino médio, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

GIORDAN, M.; **O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências.** Química Nova na Escola, n.10, 1999.

MIRANDA, D. G. P.; COSTA, N. S. **Professor de Química: Formação, competências/ habilidades e posturas.** 2007

WARTHA, E. J.; ALARIO, A. F. **A contextualização no Ensino de Química através do Livro Didático.** Revista Química Nova na Escola, n.22, 2005.